

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Educação

Concurso Público

Professor Docente I

ARTE

Data: 26/01/2014

Duração: 3 horas

Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.

01- A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

02- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

03- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

04- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

05- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

06- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

07- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

08- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Texto

O LADO ESCURO DA FORÇA

O avô de Jabor era uma figuraça. Quando o neto lhe contava entusiasmado uma boa novidade, o velho logo o advertia: “Cuidado, Arnaldinho, nada é só bom”. Sim, tudo também tem um lado ruim, o das coisas boas que vão ter fim. A máxima do velho antecipava o irônico paradoxo da era digital: nunca na história deste planeta houve algo tão bom para aproximar as pessoas – e nada que as dividisse tanto – como a internet, onde todos se encontram e cada um pode mostrar, escondido pelo anonimato, o seu pior.

Chico Buarque, que um dia já foi chamado de maior unanimidade do Brasil, disse que sempre acreditou que era amado, até descobrir, na internet, que era odiado. Qualquer assunto ou pessoa que vá ao ar tem logo dois lados trocando insultos e acusações, dividindo o que poderia ser multiplicado. No pesadelo futurista, a diversidade e a diferença são soterradas pela ignorância e o ódio irracional, que impedem qualquer debate produtivo, assim como os *blackblocks* impedem qualquer manifestação pacífica.

Na última semana li vários editoriais de jornais e artigos de diversas tendências sobre o mesmo tema: a internet como geradora e ampliadora de um virulento e empobrecedor Fla X Flu, ou pior, de um PT X PSDB em que todos saem perdedores. E como disse o Pedro Dória: só vai piorar. Todas as paixões e excessos que são permitidos, e até divertidos e catárticos, nas discussões de futebol só produzem discórdia, mentiras e mais intolerância no debate político e cultural. Simpatizantes de qualquer causa ou ideologia só leem o que dizem o que eles querem ouvir, nada aprendem de novo, chovem no molhado.

Mas até esse lado ruim também tem um lado bom, de revelar as verdades secretas, expondo os piores sentimentos de homens e mulheres, suas invejas e ressentimentos, sua malignidade, que nenhum regime político pode resolver. Sem o crescimento da consciência individual, como melhorar coletivamente?

Nelson Motta, *O Globo*, 29/11/2013.

01. “O avô de Jabor era uma figuraça. Quando o neto lhe contava entusiasmado uma boa novidade, o velho logo o advertia: “Cuidado, Arnaldinho, nada é só bom”. Sim, tudo também tem um lado ruim, o das coisas boas que vão ter fim”.

O início do texto de Nelson Motta mostra que a linguagem utilizada na sua composição:

- A) é exclusivamente formal, já que o jornal que o publica é de perfil conservador
- B) tem um caráter predominantemente literário, pois se fundamenta prioritariamente em linguagem figurada
- C) apresenta uma variedade informal, visto que o assunto abordado no fragmento é de cunho folclórico
- D) mostra algumas concessões à variedade familiar, dado que o tom da crônica é de intimidade entre autor e leitor
- E) traz exemplos da linguagem do passado, pois o personagem citado no fragmento é de idade avançada

02. “O avô de Jabor era uma figuraça. **Quando o neto lhe contava entusiasmado uma boa novidade, o velho logo o advertia: “Cuidado, Arnaldinho, nada é só bom”.** Sim, tudo também tem um lado ruim, o das coisas boas que vão ter fim”.

O segmento destacado nesse trecho inicial tem a seguinte função textual:

- A) situar no tempo o fato narrado
- B) comprovar a veracidade de uma informação dada
- C) justificar a qualificação atribuída ao avô
- D) concluir um raciocínio previamente construído
- E) descrever as características de um personagem

03. “Quando o neto lhe contava uma boa novidade...”; nesse segmento do texto, o autor qualifica a novidade como “boa”. Algumas palavras, em língua portuguesa, já trazem em si mesmas um sentido positivo, como é o caso de “novidade”, vista sempre como coisa boa. A frase abaixo que **não** apresenta um exemplo de vocábulo semelhante é:

- A) Os queijos franceses são produtos de qualidade.
- B) Os jornais devem trazer fatos de importância.
- C) Antigamente todos se casavam com moças de família.
- D) Os cães trazidos para a feira eram de raça.
- E) As roupas mostradas no desfile eram de marca.

04. No primeiro parágrafo do texto, o cronista alude a uma figura de pensamento, que é o paradoxo. Nesse contexto, o paradoxo aludido é o de algo que:

- A) aproxima e divide as pessoas
- B) é bom e ruim ao mesmo tempo
- C) mostra o bem e o mal da tecnologia
- D) se exhibe e se esconde simultaneamente
- E) demonstra que nada é só bom

05. O segmento do texto em que os elementos ligados pela conjunção **E** podem ser considerados sinônimos é:

- A) “Qualquer assunto ou pessoa que vá ao ar tem logo dois lados trocando **insultos e acusações**, dividindo o que poderia ser multiplicado”
- B) “No pesadelo futurista, **a diversidade e a diferença** são soterradas...”
- C) “...pela **ignorância e o ódio** irracional, que impedem qualquer debate produtivo...”
- D) “Na última semana li vários **editoriais de jornais e artigos** de diversas tendências sobre o mesmo tema...”
- E) “...a internet como geradora e ampliadora de um **virulento e empobrecedor** Fla X Flu...”

Responda às questões de números 06, 07 e 08 com base no segmento:

“Na última semana li vários editoriais de jornais e artigos de diversas tendências sobre o mesmo tema: a internet como geradora e ampliadora de um virulento e empobrecedor Fla X Flu, ou pior, de um PT X PSDB em que todos saem perdedores”.

06. Segundo o segmento, “todos saem perdedores” porque:

- A) ocorre um apelo à violência
- B) se fala sempre a respeito das mesmas coisas
- C) se explora somente o lado negativo dos fatos
- D) se mostra o ódio como presença social constante
- E) se despreza a riqueza contida na diversidade

07. O comentário **incorreto** sobre um elemento componente desse fragmento do texto é:

- A) “Fla X Flu” funciona como um ponto de referência comparativa
- B) “PT X PSDB” repete estruturalmente o termo “Fla X Flu”
- C) “vários” e “diversas” funcionam como termos sinônimos
- D) “diversas tendências” é o mesmo que “tendências diversas”
- E) o vocábulo “mesmo” funciona como um adjetivo

08. “**Na última semana** li vários editoriais de jornais...”; a referência temporal no segmento em destaque mostra uma característica especial, que é a de:

- A) variar o referente conforme o momento de leitura
- B) modificar o tempo cronológico para tempo psicológico
- C) dar uma localização imprecisa do momento temporal do texto
- D) indicar um momento próximo como mais distante
- E) destacar a importância do momento histórico da crônica

09. “Simpatizantes de qualquer causa ou ideologia só **leem** o que **dizem** o que eles **querem** ouvir, nada **aprendem** de novo, **chovem** no molhado”.

A forma verbal que **não** se refere ao mesmo sujeito que as demais é:

- A) leem
- B) dizem
- C) querem
- D) aprendem
- E) chovem

10. “Todas as paixões e excessos que são permitidos, e até divertidos e catárticos, nas discussões de futebol só produzem discórdia, mentiras e mais intolerância no debate político e cultural”.

Nesse segmento do texto, os elementos que **não** equivalem estruturalmente são:

- A) paixões / excessos
- B) permitidos / divertidos
- C) divertidos / catárticos
- D) discórdia / mentiras
- E) político / cultural

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. O pensamento pedagógico moderno sofreu influências de várias escolas sociológicas. Comte, citado por Piletti (2006), deu início a esses estudos ao sustentar, como princípio básico, o modelo educacional de:

- A) desenvolvimento da consciência coletiva
- B) transformação evolutiva do espírito humano
- C) processo amplo de racionalização
- D) planejamento racional de intervencionismo
- E) construção de uma sociedade socialista

12. O multiculturalismo estuda a melhor forma de se conviver com as diferenças. Essas ideias discutem como se pode entender e até resolver os problemas de uma sociedade heterogênea. Dentre as diferentes concepções de multiculturalismo propostas por Stuart Hall, citado por Piletti (2006), tem-se a proposição de que os diferentes devem ser integrados como iguais na sociedade dominante. Esta modalidade de multiculturalismo é denominada:

- A) liberal
- B) pluralista
- C) corporativa
- D) crítica
- E) absenteísta

13. A prática pedagógica atual é muito influenciada pelo construtivismo, sendo este um facilitador para as relações interativas entre professor e aluno. Assim, o professor que atua de uma forma suficientemente flexível, irá permitir, entre as várias possibilidades, que haja:

- A) contribuições de fundo emocional
- B) aumento das relações de confiança
- C) adaptação às necessidades do aluno
- D) estabelecimento de respeito mútuo
- E) criação de metas a longo prazo

14. As escolas oferecem atividades gerais que, na maioria das vezes, beneficiam o trabalho de grupo. No entanto, nos trabalhos individuais, encontra-se uma característica bastante definida, que auxilia na aprendizagem, conhecida por:

- A) organização
- B) conceitualização
- C) qualificação
- D) memorização
- E) estimulação

15. A educação moral pode ser entendida como aplicação, quando a escola oferece instrumentalização para a realização dos projetos dos alunos, o que pode ser compreendido por ensino de:

- A) desenvolvimento planejado
- B) boa qualidade
- C) solidariedade
- D) respeito ao próximo
- E) integridade permanente

16. Ao pensar no professor reflexivo, depara-se com variedades dessa prática reflexiva. Zeichner, citado por Contreras (2012), cita uma prática que diz respeito à priorização de um ensino sensível ao pensamento, aos interesses e ao desenvolvimento dos estudantes e do desempenho dos professores como docentes e como pessoas, a que denomina de versão:

- A) genérica
- B) de reconstrução social
- C) de eficiência social
- D) acadêmica
- E) evolutiva

17. As atitudes e comportamentos de um professor em sala de aula e problemas aí surgidos, precisam ser pensados e resolvidos ou encaminhados para uma solução, exigindo uma qualidade de relação pessoal e social que permita, pelo menos, que ocorram tentativas de compreensão e equilíbrio pessoal, social, profissional e de independência de juízo com responsabilidade social. Tal atitude é reconhecida por:

- A) autonomia
- B) dependência
- C) atilamento
- D) receptividade
- E) valorização

18. Na avaliação formativa, a formação integral do aluno, quanto a sua função social e de aprendizagem, deve basear-se no desenvolvimento de suas:

- A) ações
- B) necessidades
- C) capacidades
- D) disponibilidades
- E) possibilidades

19. A aprendizagem dos conteúdos procedimentais, segundo Zabala (1998), compreende ler, desenhar, observar, calcular, classificar, traduzir... Para identificar estas características diferenciais, é preciso situar cada conteúdo procedimental, mas, para se chegar à aprendizagem de um procedimento, é preciso:

- A) manter organização conceitual
- B) aproveitar as situações reais
- C) aproveitar os conflitos
- D) refletir sobre a própria atividade
- E) favorecer modelos de atitudes

20. Segundo o previsto na Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, nos artigos 61 a 67, para o professor atuar nas quatro últimas séries da educação fundamental exige-se:

- A) licenciatura plena em áreas específicas
- B) formação mínima de ensino médio
- C) nível de mestrado ou doutorado
- D) graduação plena em Pedagogia
- E) formação em cursos normais superiores

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Com relação às mudanças ocorridas no ensino da Arte, pode-se afirmar que, até o início do ano 1980, o compromisso que sustentava o referido ensino era apenas com o desenvolvimento da expressão pessoal do aluno (livre expressão), ideia claramente influenciada pelo movimento Modernista. Para os adeptos do referido movimento, entre os fatores envolvidos na criatividade, o de máximo valor era a:

- A) desconstrução
- B) elaboração
- C) contextualização
- D) originalidade
- E) flexibilidade

22. Nas afirmativas:

“O que importa é o processo criador da criança e não o produto que realiza”, “Aprender a fazer, fazendo” e “A arte adulta deve ser mantida fora dos muros da escola, pelo perigo da influência que pode macular a genuína e espontânea expressão infantil”, a concepção de ensino da Arte evidenciada refere-se à tendência:

- A) renovadora
- B) tecnicista
- C) escolanovista
- D) tradicional
- E) libertária

23. No livro “Arte na Educação Escolar”, as autoras propõem algumas orientações metodológicas para um planejamento da atuação profissional docente preocupado com a experiência e o crescimento cultural/artístico do estudante. “Conhecer a prática social e cultural vivida pelos alunos com relação aos aspectos artísticos, estéticos e históricos abordados nas unidades do programa; identificar ao mesmo tempo o que lhes falta saber sobre o assunto” são diretrizes ou objetivos considerados pelas autoras como:

- A) sínteses de cada etapa do programa
- B) processo de desenvolvimento das aulas
- C) pontos de partida do planejamento
- D) objetivos gerais da metodologia
- E) questões qualitativas de cada unidade

24. “Se a Arte é tratada somente como um ‘grito da alma’, não estamos oferecendo uma educação nem no sentido cognitivo, nem no sentido emocional.” (Ana Mae Barbosa)

Uma prática pedagógica que articule a criação, a análise e o conhecimento da produção artística e estética da humanidade, compreendendo-a histórica e culturalmente, pressupõe uma concepção da Arte, sobretudo, como:

- A) conhecimento
- B) técnica
- C) sensibilização
- D) disciplina
- E) atividade

25. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte para o ensino fundamental definem objetivos gerais para o ensino da Arte. Um dos objetivos gerais definidos pelo referido documento, é:

- A) identificar as principais características artístico-estéticas presentes nos diferentes períodos históricos, com ênfase no renascimento e na modernidade, bem como as marcas produzidas pelos referidos períodos na arte contemporânea
- B) reconhecer e classificar os diversos estilos de época nas diferentes modalidades de Arte, identificando os aspectos técnicos que dominam cada um desses estilos, bem como o contexto histórico
- C) compreender os fundamentos teórico-filosóficos da Arte no período clássico, bem como as marcas técnicas e estéticas que caracterizam as principais obras produzidas nas artes visuais, no teatro e na dança
- D) desenvolver parâmetros de apreciação estética a partir da produção de um quadro de referências sustentando por princípios de qualidade artística, como parâmetro de julgamento de obras nas diferentes linguagens da arte
- E) observar as relações entre a arte e a realidade, refletindo, investigando, indagando, com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, a sensibilidade, argumentando e apreciando arte de modo sensível

26. Na primeira metade do século XX, o ensino da Arte nas escolas primárias e secundárias brasileiras, utilizava práticas pedagógicas diretivas, que valorizavam principalmente as habilidades manuais, os dons artísticos, os hábitos de organização e precisão. Essa perspectiva evidencia, ao mesmo tempo, uma visão do ensino da arte:

- A) contextualista e culturalista
- B) utilitarista e imediatista
- C) conteudista e tecnicista
- D) linear e cartesiana
- E) reticular e progressista

27. Para que a produção artística do aluno ganhe sentido e possa se enriquecer também pela reflexão sobre a arte como objeto de conhecimento, os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte propõem que: “Além do conhecimento artístico como experiência estética direta da obra de arte, o universo da arte contém também um outro tipo de conhecimento, gerado pela necessidade de investigar o campo artístico como atividade humana.” Para tanto, o referido documento delimita o fenômeno artístico não só como estrutura formal mas, também, como:

- A) desenvolvimento da criatividade e liberação emocional
- B) resultado do treino e reprodução de obras de arte
- C) processo de sensibilização e criação singular
- D) conhecimento dos estilos e sondagem de talentos
- E) produto das culturas e parte da história

28. Segundo Martins, Picosque e Guerra (1998), o trabalho com projetos possibilita sintonizar os conteúdos que queremos ensinar com aqueles trazidos pelos aprendizes (...) ampliando e aprofundando o conhecimento em arte, alimentando o questionamento, a dúvida as possíveis soluções e o prazer de estar vivo no processo de aprender e ensinar.

Com isto, as autoras propõem um processo de ensino-aprendizagem em Arte sob a ótica de projetos em ação e, como tal trabalho caracteriza-se como um “vir-a-ser”, ele permite o desenvolvimento, entre outras, das seguintes habilidades:

- A) simplificar, sistematizar e justificar
- B) classificar, ordenar e valorar
- C) teorizar, coordenar e liderar
- D) propor, discutir e decidir
- E) relacionar, identificar e conceituar

29. De acordo com Martins *et alii* (1998), uma avaliação é uma bússola de excelente qualidade para o professor se orientar. Ela é um diagnóstico dos alunos, do professor e do assunto tratado. É ponto de chegada e de partida; é meio, começo, fim e reinício.

As autoras relacionam, na avaliação em Arte, uma série de “pontos de chegada”, dentro de cada linguagem específica, a partir de três campos conceituais que subsidiam o trabalho em arte. Esses campos conceituais foram denominados como:

- A) criação/produção; percepção/análise; conhecimento da produção artístico-estética
- B) conteúdo/habilidade; objetivo/competência; destreza no uso de instrumentos
- C) objetivo geral/específico; comportamento/atitude; identificação dos estilos estéticos
- D) leitura/fruição; aprimoramento/aprofundamento; julgamento da qualidade artística
- E) história/contexto; produto/resultado; evolução do gosto estético

30. Segundo Vygotsky (*apud* Martins *et alii*, 1998), a imaginação criativa não é um dom ou talento especial. Portanto, valorizar a criatividade nas aulas de Arte seria proporcionar aos alunos uma variedade de experiências sensíveis, desenvolvendo a capacidade presente na espécie humana de organizar novas combinações a partir de:

- A) elementos da realidade que dispõem
- B) técnicas observadas nas grandes obras de arte
- C) referências presentes na história da arte
- D) memórias de emoções de cada aluno
- E) dados teóricos transmitidos pelo professor

31. A Pré-História é um dos períodos mais fascinantes da história humana. O território brasileiro possui um valioso patrimônio arqueológico, em que podem ser encontradas inúmeras representações de figuras humanas e de animais, em cenas de grande dinamismo. Um dos sítios arqueológicos brasileiros mais importantes fica estado do Piauí, no local denominado:

- A) Sambaqui da Barra do Rio Itapitanguí
- B) Serra da Lua de Monte Alegre
- C) Parque Nacional da Serra da Capivara
- D) Ilha dos Martírios de Xambioá
- E) Lagoa da Cerca Grande de Matozinhos

32. O Impressionismo foi um movimento artístico que revolucionou a pintura no final do século XIX. A grande modificação técnica utilizada pelos pintores impressionistas está relacionada, principalmente, com o seguinte aspecto:

- A) representação realista e tridimensional
- B) contrastes de preto e branco
- C) linhas e cores dramáticas
- D) volume e dimensão das formas
- E) efeitos das cores e da luz

33. Sua cerâmica surpreende o observador pela harmonia graciosa das pequenas figuras que expressam, com poesia, a vida nas cidades do interior nordestino. Está se referindo ao famoso escultor sertanejo brasileiro chamado:

- A) Aldemir Martins
- B) Mestre Vitalino
- C) Heitor dos Prazeres
- D) Mestre Ataíde
- E) Rubem Valentim

34. Piet Mondrian foi um dos mais importantes inovadores da arte abstrata, no início do século XX. Em muitos de seus trabalhos, ele utilizava apenas linhas verticais e horizontais e as cores vermelho, amarelo e azul, que são classificadas pela seguinte nomenclatura:

- A) análogas
- B) primárias
- C) quentes
- D) secundárias
- E) complementares

35. A atividade artística está relacionada aos modos de vida e produção de uma sociedade. No século XX, a velocidade e o movimento característicos da vida humana nessa época foram reproduzidos, fundamentalmente, pela arte denominada:

- A) cinematográfica
- B) fotográfica
- C) performática
- D) conceitual
- E) ambiental

36. Vários autores, em seus estudos, apresentam algumas definições para o Folclore. De acordo com Felipe (2004), o Folclore é uma manifestação com características determinantes de cunho:

- A) erudito, essencial e moderno
- B) tradicional, erudito e durável
- C) popular, durável e moderno
- D) funcional, tradicional e essencial
- E) coletivo, popular e funcional

37. Os movimentos artísticos nascem a partir do contexto histórico e geralmente contestam os preceitos dos movimentos anteriores. O surgimento da Dança Moderna se caracterizou pela rejeição ao rigor acadêmico do Balé Clássico e teve Isadora Duncan como precursora. Uma de suas principais fontes inspiradoras tem origem na:

- A) Rússia
- B) Itália
- C) Grécia
- D) França
- E) Alemanha

38. A “Nova Dança Moderna” apresentada por Laban (1990) é fonte de pesquisa não só de coreógrafos e bailarinos da atualidade, como também tem grande valor educacional. Este valor é atribuído pelos aspectos:

- A) movimento como princípio racionalista e forma minimalista
- B) domínio do movimento complexo nos estilos de dança
- C) variação de passos e equilíbrio dinâmico
- D) universalidade de formas e fluxo de movimento
- E) criação e execução de repertórios próprios

39. Marques (2004) faz um estudo em que apresenta conceitos e fundamentos da Dança na escola e suas diferentes características e denominações. Sem eleger esta ou aquela vertente, considera, na contemporaneidade, como aspecto mais relevante no ensino da Dança:

- A) a prática educativa tradicional
- B) o processo centrado no aluno
- C) o contexto sociopolítico-cultural
- D) o desenvolvimento de conteúdos
- E) a transmissão de repertórios

40. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte apresentam princípios para nortear o trabalho do professor nas aulas de dança. Um desses princípios é o da “dança como expressão humana”. Um dos conceitos propostos pelo referido princípio é a:

- A) integração na criação de sequência de movimentos
- B) identificação das qualidades de movimento de outros alunos
- C) pesquisa de grupos de dança e manifestações culturais
- D) experimentação de movimentação com mudança de ritmo
- E) diversidade na produção das modalidades e estilos

41. Objetivando desenvolver a aquidade auditiva, Zoltán Kodály, compositor húngaro, criou um método de musicalização para crianças com um repertório progressivo de canções e exercícios baseado na música:

- A) moderna
- B) romântica
- C) medieval
- D) contemporânea
- E) folclórica

42. “Identificar as diferentes vozes que estão cantando ou declamando num mesmo texto”. Este exercício tem como foco principal a conscientização do conceito da linguagem musical chamado:

- A) timbre
- B) melodia
- C) duração
- D) intensidade
- E) ritmo

43. “Vinicius não foi apenas poeta. Ele viveu desabridamente como poeta e nisso ele se tornou também patrimônio do espírito de nossa gente.” (*Ricardo Cravo Albin in O livro de Ouro da MPB*)

Em 1956, Vinicius de Moraes monta a peça Orfeu da Conceição e convida Tom Jobim para musicar seus poemas. Inicia-se, então, a dupla Tom e Vinicius que deixa como legado para a Música Popular Brasileira belas páginas musicais, dentre elas:

- A) Canto de Ossanha
- B) Se todos fossem iguais a você
- C) Marcha da quarta-feira de cinzas
- D) Rancho das flores
- E) Arrastão

44. “Vou voltar / Sei que ainda vou voltar / Para o meu lugar....”

O cenário, o Rio de Janeiro, Maracanãzinho lotado, com o público indo a música vencedora do III Festival Internacional da Canção – “Sabiá” composição de dois grandes nomes da música brasileira – Tom Jobim e Chico Buarque.

Como afirma Albin (2003), a plateia não reconheceu a mensagem que, embora sutil, protestava contra o regime militar do país e era uma paráfrase ao poema de Gonçalves Dias denominado:

- A) Ainda uma vez – Adeus
- B) Últimos Cantos
- C) I-Juca Pirama
- D) Seus Olhos
- E) Canção do Exílio

45. “A Book of Music” e “Three Dances” são duas obras musicais importantes, escritas para o “piano preparado” (diversos objetos colocados entre as cordas de um piano a fim de criar uma autêntica orquestra de percussão sob o controle de duas mãos). Esse “piano preparado” foi inventado pelo seguinte compositor do século XX:

- A) Debussy
- B) Stockhausen
- C) John Cage
- D) Schoenberg
- E) Tchaikovsky

46. Em todos os exercícios propostos por Viola Spolin (1998), os “times” (grupos de atuação) são escolhidos aleatoriamente. Para ela, os alunos devem aprender a se relacionar com todos. Isto está relacionado com a própria atuação, pois muitos atores tornam-se dependentes de maneirismos de outras pessoas e coisas. Com o mesmo objetivo que fundamenta a proposta da escolha aleatória dos “times”, a autora considera altamente recomendável, no desenvolvimento do curso, **exceto**:

- A) a mudança de salas
- B) o uso de palcos circulares
- C) o recurso de marcação por área do espaço cênico
- D) a improvisação diante de câmeras e microfones
- E) a utilização do proscênio

47. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, o Teatro no ensino fundamental proporciona experiências que contribuem para o crescimento integrado da criança tanto no plano individual como coletivo. No plano individual, favorece o desenvolvimento de suas capacidades expressivas e artísticas. No plano coletivo, por ser uma atividade essencialmente grupal, o teatro oferece, entre outros, o exercício:

- A) de técnicas de atuação em grupo
- B) das relações de cooperação e diálogo
- C) dos diferentes modelos estético-teatrais
- D) dos métodos e procedimentos relacionais
- E) de liberação emocional e conflitos

48. Um dos critérios de avaliação em Teatro proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte para o ensino fundamental é “Compreender e estar habilitado para se expressar na linguagem dramática.” Com este critério, pretende-se avaliar se os alunos desenvolveram, entre outras, a capacidade de:

- A) expressar-se com adequação ao processo de comunicação
- B) organizar-se em grupo, para ampliação das capacidades de ver e ouvir
- C) observar diversas formas de teatro em espaços cênicos distintos
- D) enfrentar as situações emergentes dos jogos dramatizados
- E) apreciar as diversas formas de teatro presentes em sua região

49. Augusto Boal sistematizou procedimentos que, em seu conjunto, definem uma metodologia para o exercício do teatro cujo principal objetivo é transformar o povo “espectador”, ser passivo no fenômeno teatral, em improvisador, em revolucionário, em cidadão político. O autor denominou esse conjunto de procedimentos metodológicos de Teatro:

- A) de Anônimo
- B) da Crueldade
- C) do Distanciamento
- D) do Oprimido
- E) do Absurdo

50. Em 2013, no dia 28 de dezembro, foram comemorados 70 anos da estreia, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, de um espetáculo que marcou, segundo Sábado Magaldi, “a lufada renovadora da dramaturgia contemporânea brasileira”. As impressões do dramaturgo quando da estreia estão descritas abaixo:

“No terceiro sinal alguém veio me soprar: - ‘A melhor plateia do Brasil’. E começou a peça. Nove e meia, se bem me lembro. Eu não via, nem queria ver nada. Muitas vezes, tapava os ouvidos, doente de medo. E o pior foi o silêncio do público todo o primeiro ato. Ninguém ria, ninguém tossia. E havia qualquer coisa de apavorante naquela presença numerosa e muda.

Termina o primeiro ato. Três palmas, se tanto, ou quatro ou cinco no máximo. Gelado, imaginei que seriam palmas das minhas irmãs, dos meus irmãos. Repetia para mim mesmo: ‘Fracasso, fracasso!’

Termina o segundo ato. Menos palmas. Imagino: – Até minhas irmãs têm vergonha de me aplaudir.” A plateia estava furiosa com o caos. Até que baixa o pano sobre o final do terceiro ato. Silêncio. Espero. Silêncio. Ninguém bate palmas, nem minhas irmãs.

Ainda silêncio. E, de repente, começaram palmas escassas e esparsas. Um aplaudia aqui, outro ali, um terceiro mais adiante. Atracado à cadeira, sentia-me perdido, perdido. Mas via a progressão. Focos de palmas, em vários pontos da plateia. E, súbito, todos acordaram do seu espanto. Ergueu-se o uivo unânime.”

O espetáculo e o dramaturgo de que se fala são, respectivamente:

- A) Vestido de Noiva; Nelson Rodrigues
- B) Macunaíma; Mário de Andrade
- C) A Moratória; Jorge Andrade
- D) O Pagador de Promessas; Dias Gomes
- E) O Rei da Vela; Oswald de Andrade